

SERMONÁRIO

Promessa A GRANDE

SEMANA DE COLHEITA QS1

A GRANDE
Promessa

ASSOCIAÇÃO NORTE DO PARÁ

Rod. Br-316, km 11, nº 3528
Bairro: São João
Marituba-PA
Cep: 67.200-000
Telefone: (91) 3323-3000
anpa.adventistas.org

COORDENAÇÃO GERAL

Pr. Paulo Godinho - Presidente
Pr. Wellington Almeida - Secretário
Pr. Paulo Coelho – Tesoureiro

AUTORES:

Sermão 1: *Pr. Alejandro Bullón*
Sermão 2: *Pr. Osmar Borges Lima*
Sermão 3: *Pr. Osmar Borges Lima*
Sermão 4: *Pr. José Kellyson S. de Oliveira*
Sermão 5: *Pr. José Kellyson S. de Oliveira*
Sermão 6: *Pr. Manoel Rodrigues dos Santos*
Sermão 7: *Pr. Paulo Fonseca*
Sermão 8: *Departamento de Evangelismo DAS*
Sermão Opcional: *Adaptado da Revista Princípios*

Coordenação: *Pr. Francivaldo Farias e Pr. João Batista*
Capa: *Pr. João Batista*
Diagramação: *Creative Seven*
Impressão e acabamento: *Creative Seven*

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| Orientações..... | 04 |
| A Grande Promessa | |
| TEMA 1 – A Carta | 07 |
| TEMA 2 – O Início..... | 15 |
| TEMA 3 – O Plano | 21 |
| TEMA 4 – O Resgate | 26 |
| TEMA 5 – O Milênio | 31 |
| TEMA 6 – A Decisão | 38 |
| TEMA 7 – A Obediência | 45 |
| TEMA 8 – O Repouso | 49 |
| TEMA OPCIONAL – Os sinais do fim | 55 |

SEMANA DE COLHEITA QS1

ORIENTAÇÕES

1. Os interessados

Lembre-se que a semana de colheita normalmente tem dois tipos de pessoas, os que estão estudando a Bíblia há algum tempo e estão prontos para a decisão e novos interessados, convidados para a semana. Os novos interessados deverão ser acompanhados para a colheita da Semana Santa que acontecerá de 16 a 23 de novembro.

2. Os Apelos

A programação deve ser voltada para os dois grupos mencionados acima e devem ser feitos apelos para os dois tipos de interessados. O conteúdo dos sermões tenta alcançar estes dois tipos de pessoas que estarão assistindo à programação.

3. A ordem dos temas

O primeiro tema reforça a necessidade de confiar na Bíblia e aceitá-la como o poder transformador na vida da pessoa e os temas seguintes vão seguindo num crescente em relação a decisão da pessoa com Cristo. Todos os temas têm por objetivo levar a pessoa à decisão por Cristo, pela verdade e pelo batismo. O tema 05 é sobre o batismo, nesta reunião pode ocorrer um batismo de algumas pessoas como uma amostra e para ser feito um forte apelo aos que estão estudando a Bíblia para se decidirem, caso ainda não o fizeram.

4. O Batismo

Deve ser planejado com antecedência o Batismo de colheita para a última noite junto com o tema da volta de Jesus e um apelo para os novos interessados continuarem estudando a Bíblia para participarem de um batismo num futuro próximo.

5. Oração Intercessora

Durante a semana de colheita um grupo de oração intercessora poderá estar orando pelos interessados e pelas decisões tomadas.

6. Atendimento aos interessados

Uma equipe de recepção bem treinada deve atuar durante toda a semana para identificar os interessados e anotar nome, endereço e a pessoa que os convidou para que todos sejam bem recebidos e a eles possa ser oferecida a oportunidade de estudar a Bíblia.

7. Visitação

As duplas missionárias, os membros dos pequenos grupos e os obreiros voluntários devem atuar intensamente antes, durante e depois da semana visitando os interessados. Antes visitando os candidatos ao batismo e preparando-os em tudo; durante a semana visitando os que se decidirem pelo batismo na semana e depois visitando os novos interessados.



A CARTA

INTRODUÇÃO

“Você já tem uma Bíblia? Que base temos para afirmar que este livro é a Palavra de Deus? Não poderia ter sido escrita por homens espertos para enganar os ingênuos? Por que em lugar de deixar um livro escrito, Deus não se comunica pessoalmente com Seus filhos? O texto para a mensagem é: “Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. E chamou o Senhor Deus ao homem, e lhe perguntou: Onde estás? Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo e me escondi” (Gênesis 3:8-10).

I – O COMEÇO DE UMA GRANDE TRAGÉDIA

Esta é talvez uma das passagens mais tristes da Bíblia porque mostra o início da tragédia humana. Deus tinha criado o homem para viver com Ele num clima de companheirismo, de amor e de comunhão, mas parece que o homem não entendeu o propósito da vida.

A passagem bíblica do início expressa a tragédia da humanidade. Ela mostra Satanás colocando-se entre o Criador e a criatura, e semeando a dúvida e a desconfiança. Quando Deus criou o mundo, Ele conversava com Seus filhos face a face. Podia abraçá-los, beijá-los e andar de mãos dadas com eles. Era uma vida de

comunhão maravilhosa. Mas o inimigo apareceu e separou o homem de Deus, o filho do Pai, a criatura do Criador. O texto bíblico diz que quando Deus visitou o jardim naquela tarde, o filho, que em outros tempos corria para Seus braços e O abraçava com amor, desta vez correu e se escondeu da presença dEle.

Essa é a tragédia do pecado. Amigo querido, Deus nos criou para viver uma vida de companheirismo com Ele. Se vivêssemos cada dia com Ele, nosso lar não estaria caindo aos pedaços, nossos filhos não estariam abandonando o lar, não viveríamos escravizados, amarrados a vícios, a pensamentos e sentimentos que não conseguimos deixar e que nos prejudicam. Não andaríamos atormentados pelo complexo de culpa, não nos sentiríamos sozinhos, abandonados, rejeitados. Não andaríamos pela vida sentindo que ninguém nos dá uma oportunidade. Não sentiríamos vontade de chorar, não sentiríamos angústia no coração porque Jesus nos preencheria.

Mas o inimigo separou o homem de Deus e quando o Pai visitou o jardim, Adão e Eva tiveram que se esconder. Não conseguiam mais olhar nos olhos do Pai. À medida que o tempo foi passando, o homem só conseguia ouvir a voz de Deus, já não podia mais vê-Lo. E com o passar do tempo, o pobre ser humano começou a ter medo até de ouvir a voz de Deus.

II – A SOLUÇÃO DIVINA PARA A TRAGÉDIA HUMANA

Foi por isso que Deus teve que fazer algo interessante. Ele escolheu determinados homens que viviam uma vida maravilhosa de comunhão com Ele, confiou-lhes a Sua Palavra e revelou-lhes Sua mensagem de amor para a raça humana. Esses santos homens de Deus escreveram os sonhos, as visões e as mensagens dadas por Deus e nos deixaram na forma deste livro que chamamos a “Sagrada

Escritura”, ou a “Santa Bíblia”, ou a “Palavra de Deus”, ou “Escrito Sagrado”.

Mas existem hoje muitos homens sinceros que se perguntam: “Por que tenho que acreditar que a Bíblia é a Palavra de Deus? Não poderia ter sido um grupo de gente esperta que escreveu este livro a fim de enganar os ingênuos? Que provas, que argumentos, que base temos para aceitar que a Bíblia é a Palavra de Deus”?

Evidências Internas

O primeiro argumento que tenho é a declaração dos próprios escritores bíblicos. Cada vez que eles começam a escrever, dizem assim: “Palavra de Deus que veio a mim”. “Palavra de Deus que veio ao profeta Isaías”. “Palavra de Deus que veio ao profeta Jeremias”. Eles afirmam que falaram porque foram inspirados por Deus. O apóstolo Paulo na epístola a Timóteo disse: “Toda Escritura é inspirada por Deus...” (Ler: 2 Timóteo 3:16).

O apóstolo Pedro disse: “... sabendo, primeiramente, isto, que nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação; porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens (santos) falaram da parte de Deus movidos pelo Espírito Santo.” (2 Pedro 1:20 e 21).

Muito bem. Este não é o único motivo que me leva a aceitar a Bíblia como a Palavra de Deus

Evidências Científicas

O segundo argumento é o da própria ciência. A ciência prova que este livro é a Palavra de Deus. Como? Preste atenção: durante anos a ciência acreditou que a Terra era plana. Antes de Cristóvão Colombo descobrir que a Terra era redonda, a ciência dizia que a

terra era plana, e que os barcos no mar desapareciam porque chegavam ao fim da Terra e caíam num precipício. E sabe o que a Bíblia diz em Isaías? “Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra, cujos moradores são como gafanhotos; é ele quem estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda para neles habitar.” (Isaías 40:22).

A Bíblia dizia que a Terra era redonda e a ciência afirmava que não. Mas em 12 de outubro de 1492, Cristóvão Colombo chegou à América e provou ao mundo que a Terra era redonda. A Bíblia tinha razão.

Quer outro fato? Durante anos, a ciência dizia que a Terra era sustentada por colunas. Outros afirmavam que era carregada por Hércules. E existiam também os que acreditavam que a Terra era sustentada por uma tartaruga e os terremotos aconteciam cada vez que a tartaruga dava um passo. Mas a Bíblia já estava escrita e a Bíblia diz o seguinte no livro de Jó: “Ele estende o norte sobre o vazio e faz pairar a terra sobre o nada.” (Jó 26:7). A Bíblia tinha razão mais uma vez. A Terra está suspensa no nada.

Evidências Proféticas

E o que dizer das profecias bíblicas que se cumpriram? Os seres humanos hoje têm várias teorias em relação ao fim do mundo. Existem os que acham que o mundo vai acabar com a explosão demográfica e que vai chegar um momento em que a produção não vai ser suficiente para atender as necessidades da população e, talvez, os homens tenham que se devorar uns aos outros para poder sobreviver.

Outros acham que o mundo vai acabar por causa da poluição. O homem não cuida do planeta em que vive, polui tudo e um dia vai envenenar a atmosfera, a terra, a água. Dessa maneira, o mundo

entrará num caos e acabará. Há ainda os que acreditam que o mundo acabará com a terceira guerra mundial. Algo como uma bomba atômica ou uma guerra nuclear. Outros voltam sua atenção para o espaço, pensando que tudo se acabará quando a Terra bater contra outro planeta sem rumo. Enfim, cada ser humano tem a sua própria ideia em relação ao fim do mundo.

Eu, pessoalmente, olho para o futuro e posso sorrir. Não me apavoro com a poluição, nem com a bomba atômica, nem com os flagelos. Não me assusto com a fome que pode vir quando a população crescer muito. Não temo o futuro porque tenho a Palavra de Deus.

Quando a ciência dizia que a Terra era plana, a Bíblia afirmava que era redonda; e o tempo provou que a Bíblia tinha razão. Quando a ciência dizia que a Terra era sustentada por algo, a Bíblia dizia que estava suspensa no espaço e o tempo provou que a Bíblia tinha razão. Por que teria que me preocupar com relação ao futuro, se na Bíblia está descrita a história do mundo desde o seu início até o seu fim?

Hoje, por exemplo, um país pode querer dominar o mundo e estabelecer um novo império universal, mas a Bíblia diz que isso não vai acontecer. A Palavra de Deus mostra que levantou-se o Império Babilônico e caiu, veio depois o Império Medo-Persa e caiu, apareceu o Império Grego e caiu, levantou-se, finalmente, o Império Romano e caiu, e a profecia aponta que nunca mais se levantará outro império. Não importa o país que queira dominar o mundo, a Bíblia mostra o futuro. Suas profecias cumpriram-se maravilhosamente. Aliás, estão se cumprindo.

Você acha que as greves, a luta entre o capital e o trabalho apareceram por acaso? Está tudo profetizado na Bíblia. Você acha que essas chacinas que estão acontecendo no Rio e em outras

partes do mundo são coisas novas? Estão profetizadas na Bíblia. Você acha que pestes como a AIDS são novidades? Até isso está profetizado na Bíblia. Você quer conhecer maiores detalhes? Consiga uma Bíblia e comece a estudá-la. Deus descreve tudo em Sua Palavra.

Mas o grande motivo que me leva a aceitar a Bíblia como a Palavra de Deus é o seu

Evidências do Seu Poder Transformador

Você pode ler qualquer livro e conseguirá informações e conhecimentos teóricos, mas você não pode ler a Bíblia sem experimentar o poder transformador de Deus, porque quando você vai à Bíblia, você não se confronta com homens, e sim com Deus. É Deus quem fala a você, o toma, o despe, investiga minuciosamente o seu coração; é Deus quem mergulha em sua intimidade e você só tem duas opções: ou se rende ou foge. Mas fugir para onde? Ele diz em Sua Palavra: “Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares: ainda lá me haverá de guiar a tua mão e a tua destra me susterá.” (Salmo 139:8-10).

CONCLUSÃO

Você não pode fugir de Deus. Ele vai alcançá-lo e transformá-lo. Esse poder transformador da Bíblia é para mim o maior argumento de sua origem divina. Meu amigo, este livro, mais do que a Palavra de Deus, é a declaração do Seu amor pelo ser humano.

Neste momento, embora não possa vê-Lo, Ele está perto de você, conhece a história de sua vida. Sabe se você neste momento está sofrendo, ferido, ou atormentado pelo complexo de culpa.

Conhece os seus problemas familiares, financeiros, existenciais ou de saúde. Sabe se você tem medo do futuro, da morte ou se você se sente sozinho nesta vida.

Há momentos nos quais você não sabe para onde ir? Há momentos nos quais você se sente tão indefeso, tão amarrado, tão impotente, tão incapaz, tão triste que não sabe o que fazer? Há momentos em que você se deita na cama angustiado e não sabe o que fazer? Você acha que Deus é indiferente a tudo isso? Acha que Deus o criou e o deixou perdido no espaço? Não, Deus se interessa por você. Às vezes somos nós que não queremos ouvir a Sua voz. Corremos como loucos por esta vida. Experimentamos de tudo, até as coisas que sabemos que vão nos fazer mal e trarão dor à nossa vida. O ser humano tem um fascínio pelo desconhecido. Se alguém nos diz que não devemos fazer, aí é que queremos fazer. É próprio de nossa natureza. E você acha que Deus é indiferente a tudo que acontece conosco?

Não, meu amigo. Ele quer falar com você. O problema é que o único meio que Ele tem para se comunicar com você é a Bíblia. É através deste livro que Ele quer chegar ao seu coração. É por isso que você tem que ler este livro. Não pode crer? Então caia de joelhos diante de Deus e fale: “Senhor, ajuda-me a crer.

APELO FINAL

Talvez você esteja pensando: os argumentos que acabei de ouvir não me convencem!” Então, convido você nesse momento a falar com Seu Melhor Amigo: “Senhor, sinto-me vazio, sinto que falta algo em minha vida. Quero crer e não consigo. Faça um milagre. Dá-me a capacidade de acreditar, porque preciso encontrar a saída para

a minha vida e sozinho estou perdido, necessito de Ti”. Ele ouvirá seu clamor e responderá. Tenha certeza disso.

Pr. Alejandro Bullón
Evangelista internacional



O INÍCIO

INTRODUÇÃO

Texto base: Romanos 3:23.

Recentemente vimos na TV uma cena que nos fez refletir sobre o quão vulneráveis estamos quanto à segurança de nossos filhos. Em um supermercado nos Estados Unidos, um homem foi flagrado tentando sequestrar uma garotinha em plena luz do dia e debaixo da proteção de seus pais. Ele somente não teve êxito por que em desespero a criança começou a gritar e ele decidiu fugir. O que surpreende é que mesmo com as câmeras de segurança gravando tudo e com o monitoramento em tempo real ninguém apareceu para socorrê-la. *Por que sofremos tanto? Como isto começou? Quando terminará?*

I – PLENA HARMONIA NO CÉU

O grande exército de Deus

“E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e” dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares, que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.” (Apocalipse 5:11 e 12). Na descrição que o exilado João faz da visão gloriosa do poderoso trono de Deus a expressão utilizada na tentativa de quantificar o exército de anjos de Deus é “milhões de milhões e milhares de

milhares”, ou seja, um número impossível de ser calculado pelo profeta de Pátmos.

Em plena obediência

“Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.” (Mateus 6:10). O Senhor Jesus ao ensinar seus discípulos a orar fez menção de que a vontade de Deus deveria ser obedecida aqui em nosso planeta da mesma maneira ou intensidades como os habitantes do céu o fazem.

Unidos em louvor

“Quando as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus jubilavam? Ou quem encerrou o mar com portas, quando este rompeu e saiu da madre.” (Jó 38:7 e 8). No livro de Jó, o primeiro a ser escrito de todos os livros da Bíblia, Moisés tem uma revelação da unidade de que gozavam os anjos de Deus em adoração ao Seu Santo nome.

A palavra estrela, na linguagem bíblica, também pode ser interpretada por anjo.

II – REBELIÃO E QUEDA

Um anjo perfeito

“Tu eras o querubim, ungido para cobrir, e te estabeleci; no monte santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti .”(Ezequiel28:14e 15).

Somos sabedores da existência do mal na pessoa de um anjo que se rebelou, Lúcifer (portador de luz), mas, conforme vimos no

texto acima, todos os anjos, inclusive ele, foram criados perfeitos e livres para escolher servir ou não ao Senhor. Assim sendo, Deus não pode ser visto como o originador do mal, pois, tudo que Ele fez é perfeito.

Cedendo à vaidade

“Na multiplicação do teu comércio encheram o teu interior de violência, e pecaste; por isso te lancei, profanado, do monte de Deus, e te fiz perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras afogueadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti.” (Ezequiel 28:16 e 17).

Em algum momento de sua existência Lúcifer desconfiou do amor e poder de Deus, passando a invejá-Lo, querendo tomar-Lhe o lugar como governante do Universo. O Senhor poderia tê-lo destruído de imediato e apagado da mente dos anjos a sua figura, mas Ele é fiel e justo e criou seres livres que o sirvam por amor e nunca usará a força para alcançar este objetivo como Lúcifer tem feito desde então. (Ler: Isaías 14:12-15.)

Sendo expulso

“Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso. Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Pátmos, por causa da palavra de Deus, e

pelo testemunho de Jesus Cristo.” (Apocalipse 1:7-9). Apesar de todos os conselhos de Deus e de Sua misericórdia, foi necessária uma dura intervenção divina. O dia chegou onde uma boa parte dos anjos que estavam com dúvida e se rebelaram deveriam sair da presença de Deus.

III – UM PLANETA CONTAMINADO

Lúcifer desceu a terra

“Por isso alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.” (Apocalipse 12:12). Satanás sabe que nunca poderá vencer o Pai, Eterno Criador. Ele, agora expulso do céu, desceu à terra cheio de ódio pela criação de Deus. Como alguém que odeia o pintor e não podendo atingi-lo, mancha seu quadro, Satanás tenta destruir a criação para apagar do coração do homem a poderosa impressão do Criador, roubando assim o seu lugar e reclamando-lhe a indevida adoração.

O ser humano desconfiou de Deus

“E tomou o SENHOR Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.” (Gênesis 2:15-17).

O livro de Gênesis relata que Deus frequentava regularmente o jardim e conversava com o primeiro casal. Assim como aos anjos, Deus concedeu também aos seres humanos o “livre arbítrio” ou seja, a capacidade de escolher servi-Lo e amá-Lo por opção própria. Eles

deveriam escolher e escolheram dar ouvidos à serpente, que agora estava sendo usada por Lúcifer para enganá-los.

O pecado entrou no mundo

Mencionar Romanos 17-19. Sendo o primeiro par os representantes da raça humana recém-criada, com sua desconfiança claramente demonstrada pela desobediência a uma ordem direta de Deus, todos os seus descendentes nasceriam vendidos ao pecado. Seria como se uma nova raça nascesse. Uma raça sem poder de decisão ou escolha, que seriam agora escravos do pecado.

Deus não nos abandonou

“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” (Gênesis 3:15).

Em Sua infinita misericórdia O Senhor fez uma declaração que encheria o coração de nossos primeiros pais de esperança. Ele profetizou a vitória de Seu povo sobre o pecado. Jesus Cristo é o descendente da mulher e pela sua morte nos concederia a vitória esmagando a cabeça da serpente.

CONCLUSÃO

Que Deus poderoso e misericordioso! Ele é o criador e mantenedor de todas as coisas. Todo o esplendor de Sua criação testifica a Seu favor (Salmos 19:1). Ele poderia governar o universo com mão de ferro e nunca seria ameaçado, pois, igual a Ele não existe outro. Ele poderia ter mudado a mente de Lúcifer tendo feito com que ele mudasse de ideia e continuasse obediente. Mas, Ele

decidiu criar seres a Sua imagem e semelhança, com poder de escolha, e sempre vai respeitá-las mesmo sabendo o fim delas.

APELO FINAL

Vivemos em um mundo condenado à destruição. O planeta está contaminado e vemos os sintomas da doença por todos os lados. Hoje, como no Éden, o inimigo continua tentando manchar a obra-prima de Deus. Somos o alvo do amor de Deus e longe dEle não existe lugar seguro. Gostaria você de voltar agora para os braços do Pai?

Pr. Osmar Borges Lima
Evangelista da União Leste Brasileira



O PLANO

INTRODUÇÃO

Texto base: João 3:16.

Quando Adão tomou o fruto mordido por Eva e também o comeu ele assinou sua sentença de morte. Dali em diante todos os seus descendentes não teriam escolha. Nenhum homem teria condições de quitar esta dívida, pois todos nasceriam vendidos ao pecado. Lúcifer pensava ter alcançado a vitória. O homem se separou de Deus e condenou um planeta inteiro. Mas, Deus faria alguma coisa. Ele estava disposto a salvar o homem, nem que para isto Ele próprio tivesse que nascer, viver e morrer como homem para que pudesse resgatá-lo. E assim O fez.

I – O PECADO ENTROU NO MUNDO

A humanidade contaminada

“Mas não é assim o dom gratuito como a ofensa. Porque, se pela ofensa de um morreram muitos, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que é de um só homem, Jesus Cristo, abundou sobre muitos.” (Romanos 5:15).

Com a queda do primeiro casal o sangue dos seus descendentes foi contaminado com o pior vírus que o mundo já conheceu ou conhecerá: o pecado. Até a queda eles usufruíam da eternidade com Deus quando se alimentavam da árvore da vida.

Com a desobediência deveriam ser expulsos do jardim e experimentar também o mal que escolheram conhecer.

Vendidos ao pecado

Mencionar Romanos 7:15-18. O apóstolo Paulo definiu muito bem, quando em Romanos falou sobre sua luta interior buscando fazer a vontade de Deus. Ele diz: “Por que nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto.” Este é o perfeito retrato de um ser humano sem poder de decisão e que precisa de alguém que o ajude.

Sua consequência final

“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor.” (Romanos 6:23). Eis o resultado logo no princípio enunciado por Deus: morte. Não importa quantos momentos felizes passemos aqui, qual seja a nossa condição financeira ou status social. O salário do pecado é a morte. Esta é a paga dos atos pecaminosos e mais cedo ou mais tarde a cobrança chegará.

II – O QUE DEUS FEZ

O Pai (João 3:16)

O Pai buscou, de todas as maneiras, proteger-nos da destruição e do caos que a desobediência provocaria, porém, os seres humanos fizeram a sua escolha. O Senhor poderia nos ter deixado a mercê de nossa própria sorte. Mas o Universo estava prestes a conhecer o amor de Deus . Ele não poupou nem o Seu

próprio filho entregando-O para morrer em nosso lugar, pagando assim, a nossa pena.

O Filho (1 Pedro 2:24)

Jesus é o nosso Salvador. Foi Ele quem veio a este planeta contaminado para pagar o alto preço de nosso resgate. Satanás pensava haver vencido e também que nunca mais o homem se levantaria. Mas, Cristo veio e pagou a dívida morrendo em nosso lugar, carregando sobre si a nossa culpa.

O Espírito Santo (João 16:8)

Deus Espírito Santo habitando no homem é capaz de dar poder para a vitória. É Ele quem o conscientiza de sua verdadeira condição, lhe apresentando a Justiça de Deus e o meio por Ele provido para sua salvação. Sem Ele não haveria nenhuma condição de permanecermos do lado de Deus.

III – O QUE O HOMEM PRECISA FAZER

Aceitar o presente de Deus

Mencionar 1 João 5:11 e 12. Para o homem em seu estágio de pecado só restam duas alternativas claras: continuar seguindo seus próprios caminhos, colhendo em seu final o resultado de suas próprias escolhas; ou aceitar o “Dom”, presente de Deus que é Cristo Jesus, o que se fez nosso substituto assumindo a condenação.

Exercitar a fé

Mencionar Efésios 2:8 e 9. Render-se aos pés do Salvador é a maior necessidade daquele que quer ter sua vida restaurada.

A fé no sacrifício de Cristo é única e suficiente para salvação do pecador. Ele não precisa mais lutar contra o pecado, pois, Cristo lhe concede Sua vitória. Tudo o que ele precisa fazer agora é seguir confiante nAquele que lhe concedeu uma nova vida.

CONCLUSÃO

Eis o grande amor de Deus. Nenhum outro evento pode suplantar esta intervenção divina. Você seria capaz de entregar seu filho para morrer em lugar de uma pessoa boa que estivesse realizando uma grande obra em favor dos necessitados para que este pudesse viver um pouco mais? Eu creio que não! Aqui está o maravilhoso amor de Deus. Ele entregou Seu filho para morrer por criminosos e por este amor todos temos esperança. Este é o plano da redenção a maior declaração de amor de todos os tempos.

APELO FINAL

Se você deseja ser mais feliz, se quer ter paz no coração, se deseja se preparar para a vida eterna, então venha, abra o seu coração, deixe Cristo cuidar de você.

Este é o momento, Ele está aqui, batendo à porta do seu coração, desejando entrar e fazer uma mudança total em sua vida (Apocalipse 3:20).

Se estiver ouvindo a voz de Deus agora, não endureça o coração. Deixe o orgulho de lado, levante-se agora mesmo e venha à frente, quero fazer uma oração por você.

Jesus morreu por você, ressuscitou por você, intercede por você e em breve voltará para buscar você, Ele está aqui de braços abertos te esperando, então venha!

*Pr. Osmar Borges Lima
Evangelista da União Leste Brasileira
Adaptado por Pr. Luís Gonçalves
Evangelista da Divisão Sul-Americana*



O RESGATE

INTRODUÇÃO

Desde que nossos primeiros pais transpuseram os portais do Éden, depois de terem desobedecido, os filhos de Deus aguardam o dia em que o pecado e suas tristes consequências terão fim. Profetas, apóstolos e cristãos de todos os tempos têm anunciado este dia, alicerçados na garantia dada pelo próprio Cristo. Assim, Seu retorno a Terra é a bendita esperança que conforta o coração de seus seguidores quando estes se deparam com o sofrimento, a dor, o pranto e a morte ao longo da jornada terrestre. O tema de hoje falará do maior acontecimento da história da Terra que marcará o início de um novo tempo para os filhos de Deus.

I– A MAIOR DE TODAS AS PROMESSAS (João 14:1-3)

Foi o próprio Cristo quem disse “voltarei”. Os discípulos estavam transtornados porque Jesus tinha anunciado que dentro de pouco tempo os deixaria (João 13:33). Por isso, Ele os consolou dizendo que Sua ausência seria temporária (João 14:3 e 28) e que Sua partida seria para benefício deles (João 16:7).

Muitas vezes o homem faz uma promessa com o propósito real de cumpri-la, mas algumas vezes as circunstâncias não lhe permitem isso. Porém, as promessas de Jesus são certas, elas irão se cumprir, e se há algo absolutamente certo, é o fato de que Cristo um dia voltará a Terra. A volta de Cristo é mencionada mais de 300

vezes no Novo Testamento. Isso indica a certeza deste acontecimento e o profundo desejo de Deus que este evento ocorra. Mas, como será a volta de Cristo?

II – COMO JESUS VIRÁ?

Virá de forma pessoal

Após Sua ressurreição, Jesus passou 40 dias com os discípulos, não como um espírito, mas como uma pessoa, conversando e comendo com eles (Atos 1:3 e 4). Depois destes 40 dias Jesus os levou para Betânia (Lucas 24:50), e ali ascendeu aos céus à vista deles (Atos 1:9). Dois anjos apareceram e esclareceram para os discípulos a maneira pela qual Jesus voltará: “Do [mesmo] modo como o vistes subir” (Atos 1:11), ou seja – de forma visível, pessoal e literal.

Virá de maneira visível

A volta de Jesus será o dia mais incrível da história. Ele virá em glória e majestade para buscar aqueles que O aceitaram como Salvador pessoal. A Bíblia deixa claro que a volta de Jesus será um evento visível a todos “Se vos disserem: ‘Eis que ele está no deserto!’, não saiais. Ou: ‘Ei-lo no interior da casa!’, não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até no ocidente, assim há de ser a vinda do Filho do Homem” (Mateus 24:26 e 27).

Virá de surpresa

A volta de Cristo será como a visita de um ladrão, ou seja, de forma inesperada (Mateus 24:43), onde “ninguém sabe o dia e a

hora” (Mateus 24:36). Por isso, “Agora é a ocasião de preparar-nos para a vinda de nosso Senhor.” (EGW, Meditação Matinal de 1968, pág. 250).

Virá de modo majestoso

A segunda vinda de Cristo será tão real quanto a primeira. Ele voltará, porém, não como um frágil bebê e sim como o Reis dos reis e o Senhor dos senhores. Jesus voltará com grande poder e glória (Mateus 24:30), acompanhado de vasta e inumerável multidão de anjos (Mateus 25:31). Sua vinda não será secreta nem silenciosa, não apenas todo o olho O verá, mas todo ouvido irá ouvir também, pois haverá “grande clangor de trombeta” (Mateus 24:31). A manifestação de Jesus será esplêndida e estrondosa, a Bíblia afirma que no dia do Senhor “os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas” (2 Pedro 3:10). Será sem dúvida nenhuma, o maior e mais extraordinário evento de todos os tempos. Mas qual será o propósito de Jesus ao retornar a esta Terra?

III – QUAL É O PROPÓSITO DO RETORNO DE JESUS?

Dar a recompensa de cada um

Um dos motivos para a vinda de Jesus é dar a cada pessoa a sua recompensa: “Porque o Filho do Homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos, e, então, retribuirá a cada um conforme as suas obras” (Mateus 16:27). Naquele grande dia haverá apenas dois grupos de pessoas: Os salvos e os perdidos. Os salvos dirão: “Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos” (Isaías 25:9). Os perdidos se

esconderão e pedirão a morte dizendo aos montes e aos rochedos: “Caí sobre nós e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro” (Apocalipse 6:16).

Amigo: Em qual grupo você estará? Escolha a Jesus como seu Salvador e Guia hoje, e estará no grupo dos que estarão prontos para Sua vinda.

Acabar com o pecado e morte

A morte será o último inimigo a ser destruído (1 Coríntios 15:26) e isso acontecerá na volta de Jesus onde se cumprirá a profecia: “Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu agui-lhão? O aguilhão da morte é o pecado” (1 Coríntios 15:54-56).

A morte é o resultado do pecado e o pecado é o causador da morte, mas quando Jesus voltar Ele colocará um ponto final na história de pecado e morte. O apóstolo João disse: “E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, por que as primeiras coisas passaram” (Apocalipse 21:4).

A volta de Jesus colocará um fim ao Grande Conflito cósmico: “O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor”. (EGW, O Grande Conflito, pág. 678).

CONCLUSÃO

As últimas palavras da Bíblia são: “Eis que venho sem demora. Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.”(Apocalipse 22:7).

E para ficar bem claro Jesus repetiu: “E eis que venho sem demora, e comigo está o galardão que tenho para retribuir a cada um segundo as suas obras.” (Apocalipse 22:12).

E para não haver nenhuma sombra de dúvida Ele disse novamente: “Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22:20).

APELO FINAL

Amigo, deseja você se preparar para estar com os salvos na volta de Cristo? Deseja viver a verdade, a fim de poder morar para sempre com Cristo no céu? Então aceite a Jesus como seu Salvador agora, e permita que Ele seja o seu guia.

Pr. José Kellyson S. de Oliveira
Secretário da Associação Costa Norte



O MILÊNIO

INTRODUÇÃO

Texto base: Apocalipse 20:6.

Você já passou um ano de muito trabalho e almejou por um período de férias, um lugar especial para descansar e recarregar as energias? A Bíblia diz que Deus dará ao seu povo um período especial de férias em lugar magnífico, o Céu.

Logo após a segunda vinda gloriosa de Cristo a essa terra, o povo de Deus será levado para o Céu (1 Tessalonicenses 4:16 e 17), e permanecerá ali com Jesus por um período de mil anos (ou milênio) (Apocalipse 20:6). O que acontecerá na Terra, durante esse período? Onde e em que circunstâncias estará Satanás? E o que ocorrerá depois dos mil anos? Esta noite iremos buscar as respostas para estas perguntas na Palavra de Deus.

I – A TERRA DURANTE O MILÊNIO

Encontramos na Bíblia uma alusão a duas ressurreições: a dos justos (para a vida) e a dos ímpios (para a morte) (João 5:28 e 29), mas essas ressurreições não ocorrerão ao mesmo tempo. A ressurreição dos justos ocorrerá por ocasião da segunda vinda de Cristo e a dos ímpios no final do milênio (Apocalipse 20:5 e 6).

Os ímpios que estiverem mortos na segunda vinda de Jesus não irão ressuscitar e os que estiverem vivos morrerão, e

permanecerão mortos até o final dos mil anos. Nenhum ser humano ficará vivo na Terra durante o milênio. Por essa razão não existe qualquer oportunidade de salvação depois da vinda de Jesus; isso tem que acontecer antes. Portanto, a Terra neste período estará totalmente deserta, desolada (Jeremias 4:13- 17). Em Isaías 24:1 o profeta diz que Deus deixará a Terra totalmente devastada. Mas será que a Terra ficará completamente sem habitantes?

II – SATANÁS E SEUS ANJOS NO MILÊNIO

O inimigo de Deus e seus anjos não serão destruídos na segunda vinda de Jesus assim como os ímpios. Ele e seus anjos permanecerão na Terra desolada sem ninguém para tentar, aprisionado em cadeias circunstanciais (Apocalipse 20:1-3).

Satanás será impedido pelos anjos de Deus de sair da Terra, por isso o livro de Apocalipse descreve um anjo acorrentando o inimigo e o lançando num abismo – no caso a Terra desolada e vazia. O termo “chave do abismo” vem da palavra grega “abusos”, que significa escuro, deserto, região desolada, um estado de caos.

III – OS JUSTOS E O MILÊNIO

Enquanto a Terra estiver totalmente desolada e Satanás juntamente com seus anjos aprisionados, nós, os justos que fomos arrebatados para o Céu, assim que chegarmos na morada de Deus sentaremos em tronos e livros serão abertos para que possamos confirmar o juízo de Deus e termos a certeza de que os que não estão ali foram julgados de maneira justa e que todos os esforços foram feitos pelo nosso Redentor para salvá-los, mas eles não aceitaram (Apocalipse 20:4).

Imaginem que você chegue ao Céu e para sua surpresa, uma pessoa bem conhecida que tinha uma vida aparentemente cristã não esteja lá. Quem sabe, um parente muito querido. Deus nos dará a oportunidade de esclarecermos todas as dúvidas em relação ao Seu grande amor e a Sua justiça.

IV – O FIM DOS MIL ANOS

Jesus e os salvos voltarão à Terra depois do milênio (Apocalipse 21:2). Os ímpios mortos ressuscitarão, Satanás e seus anjos serão soltos de sua prisão porque finalmente terão a quem tentar (Apocalipse 21:5-7). A cidade santa, a Nova Jerusalém, descera à Terra e dentro da cidade de ouro estarão os salvos com Jesus e Seus anjos. Fora da cidade estarão os perdidos juntamente com Satanás e seus anjos (Apocalipse 21:2 e 10; 20:5 e 7).

À medida que a Cidade Santa se aproximar da Terra, Satanás e seus anjos irão seduzir os ímpios e convencê-los de que é possível tomar aquela cidade, então formará um grande exército e marcharão contra a cidade de Deus para tentar tomá-la. Essa será a última e desesperada tentativa do inimigo de usurpar o trono de Deus e os ímpios farão parte do seu plano achando que ainda existe oportunidade para serem salvos sem Deus.

Então, descera fogo do céu sobre Satanás, seus anjos e os que rejeitaram a salvação de Deus. Na verdade o lago de fogo foi preparado para o inimigo de Deus e seus anjos, mas aqueles que não ficaram ao lado de Cristo, que não atenderam aos Seus apelos de amor, receberão a mesma sentença.

O desejo de Deus é salvar. Para isso, Cristo deu a vida. A destruição é um ato estranho para Deus. Mas, depois de dadas todas as oportunidades, Ele terá que destruir o mal, para devolver a perfeição original a Seus filhos.

Após a segunda vinda de Cristo, inicia-se os mil anos. Durante esse período, os salvos estarão no céu julgando os ímpios que ficaram mortos na Terra. A Terra ficará sem forma e vazia, totalmente desolada. Não haverá pessoas vivas, com exceção de Satanás e seus anjos. No fim desse período, a Nova Jerusalém descenderá para a terra com Jesus e os salvos. Satanás formará um grande exército, mas serão todos destruídos num lago de fogo e enxofre.

Jesus anseia misericordiosamente que eu e você estejamos ao Seu lado dentro da Cidade Santa. Nunca foi o desejo de Deus destruir a ninguém. Ele nos criou para sermos os Seus filhos e vivermos com Ele eternamente. Infelizmente meu querido, o pecado exige a justiça de Deus.

NOVO CÉU E NOVA TERRA

Se pudéssemos penetrar o futuro e contemplar a linda pátria do amanhã, vibraríamos de emoção! E se formos fiéis ao Senhor, nós a veremos um dia. As Escrituras muito têm a dizer dessa Pátria melhor, especialmente da cidade que está no céu e que há de vir, a capital do maravilhoso mundo novo de Deus. Nós podemos crer nisso porque é o próprio Deus quem nos dá a garantia.

Vejamos o que a Bíblia nos revela acerca da Nova Jerusalém, esse lugar tão maravilhoso que Jesus foi preparar para nós.

I – A CIDADE

Numa de suas visões o apóstolo João contemplou a cidade que há de vir. Ele escreveu: “Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para seu esposo. Então ouvi a grande voz que vinha do

trono dizendo: ‘Eis o tabernáculo de Deus com os homens, Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus e Deus mesmo estará com eles. E lhes enxugará dos olhos toda a lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras cousas passaram’.” (Apocalipse 21:2-4).

Nosso Planeta, que foi o teatro da queda do homem, se tornará o local da cidade de Deus. Esta Terra, que foi regada com o sangue de Cristo, desfrutará da presença de Deus. Será habitada por Ele, tornando se, dessa forma, o centro de todo o Universo.

II – O TAMANHO DA CIDADE

A respeito do tamanho da cidade, será ela suficientemente grande para acomodar milhões de salvos? A Bíblia nos diz: “Aquele que falava comigo tinha por medida uma vara de ouro, para medir a cidade, as suas portas e a sua muralha. A cidade é quadrangular, de comprimento e largura iguais. E mediu a cidade com a vara até doze mil estádios. O seu comprimento, largura e altura são iguais. Mediu também a sua muralha, cento e quarenta e quatro côvados, medida de homem, isto é, anjo. A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido.” (Apocalipse 21:15-18).

Doze mil estádios. Se cada estádio equivale a 185 metros, 12.000 estádios são 2.200 quilômetros. Se esta medida representa a inteira medida da cidade, como alguns julgam, a Nova Jerusalém terá 555 quilômetros de cada lado, ou seja, uma superfície um pouco maior que a do estado de São Paulo. Portanto, há na cidade espaço para incontáveis milhões.

III – AS PORTAS DA CIDADE

Há na Nova Jerusalém 12 grandes portas, de pérola, que servem para beleza, porque nunca se fecham. Tal como a graça e a misericórdia de Deus, elas se abrem para todas as direções e permanecem abertas para sempre (Apocalipse 21:25).

Mas, ninguém jamais entrará por aquelas portas de pérola sem antes haver passado pela estreita porta do arrependimento. Só os obedientes, mediante a abundante graça de Cristo, ali entrarão. Verdadeiramente podemos dizer como João, ao ver os remidos entrarem no céu: “Bem aventurados aqueles que guardam os seus mandamentos, para que tenham poder na árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.” (Apocalipse 22:14). É impossível para nós, agora, termos mais que um vislumbre da glória dessa cidade. Temos de esperar para vê-la. Mas o quadro acha-se nas Escrituras e o podemos ler mesmo assim.

IV – A VIDA NA NOVA JERUSALÉM

Não há necessidade de luz do sol na cidade. Nela também não haverá noite. A Bíblia afirma: “A cidade não precisa nem do sol, nem da lua, para lhe darem claridade, pois a glória de Deus a iluminou, e o Cordeiro é a sua lâmpada. As nações andarão mediante a sua luz, e os reis da terra lhe trazem a sua glória. As suas portas nunca jamais se fecharão de dia, porque nela não haverá noite.” (Apocalipse 21:23-25).

Lá está a árvore da vida, junto ao rio: “Então me mostrou o rio da água da vida, brilhante como cristal, saindo do trono de Deus e do Cordeiro. No meio de sua praça, de uma a outra margem do rio, está a árvore da vida, produzindo doze frutos, dando seu fruto de

mês em mês, e as folhas são para a cura dos povos.” (Apocalipse 22:1 e 2).

Desde o Gênesis até o Apocalipse lemos de uma só árvore da vida. Os homens terão novamente acesso a ela, e se cumprirão as palavras do profeta: “Pois como os dias da árvore são os dias do meu povo.” (Isaías 65:22).

Fluindo do trono de Deus, corre através da cidade o rio da vida. Que coisa majestosa é o deslizar das águas de um grande rio! Que emoção será para os salvos verem pela primeira vez o grande rio deslizando para o horizonte – o rio da vida.

Na Nova Terra não haverá mais pecado:

- Jesus enxugará toda lágrima (Apocalipse 21:4);
- Não haverá morte, nem luto nem dor (Apocalipse 21:4);
- Não existirão desemprego, ódio, separação nem desigualdades (Isaías 65:21 e 22);
- Leão e cordeiro pastarão juntos (Isaías 65:25);
- O sábado será um dia especial de adoração (Isaías 66:22 e 23);
- Teremos uma linda casa e trabalho útil (João 14:1-3; Isaías 65:21 e 22);
- Conviveremos pessoalmente com Cristo (Apocalipse 21:3).

CONCLUSÃO

Essa cidade está agora no céu, onde Jesus nos foi preparar lugar. Para ela serão levados os salvos quando Jesus voltar. O Salvador orou para que todos os que O amam possam estar com Ele onde Ele está (João 17:24), e essa oração será atendida. A Nova

Jerusalém descerá para esta Terra, afinal, para ser aqui a capital de um novo mundo. Esta é a cidade com que os homens têm sonhado, a cidade que há de vir. Ela não é uma miragem. Existe agora mesmo e um dia estará aqui. Você e eu, podemos ter uma casa nessa cidade. É só querermos. O convite é para todos: “O Espírito, e a noiva dizem: Vem. Aquele que ouve diga: Vem. Aquele que tem sede, venha, e quem quiser beba de graça a água da vida.” (Apocalipse 22:17).

APELO FINAL

Ao transcorrerem os anos da eternidade, virão mais e mais gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a admiração e a felicidade aumentarão. Quanto mais os seres humanos aprendem sobre Deus, mais admiram Seu caráter. Tudo será demais! Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única sensação de júbilo vibra por toda a vasta criação. Do Criador emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até o maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor. Prepare-se para viver eternamente neste novo Céu e Nova Terra. Quero marcar um encontro com você no primeiro culto que será realizado no Céu. Se você aceita, levante-se e venha aqui a frente, vamos fazer uma oração de entrega e decisão (texto adaptado do livro O Grande Conflito, pág. 678).

Pr. José Kellyson S. de Oliveira
Secretário da Associação Costa Norte
Adaptado por Pr. Luís Gonçalves
Evangelista da Divisão Sul-Americana



A DECISÃO

INTRODUÇÃO

Conta-se a história de uma mulher que ligou desesperada para seu agente de seguros. A conversa foi assim:

Mulher: Sr. João, preciso aumentar o plano de seguro da minha casa imediatamente.

Agente de seguros: Senhora, gostaria de aumentar sua cobertura, mas você precisa vir ao meu escritório para preencher um formulário e assinar os papéis. **Mulher:** Mas eu preciso fazer isso agora, pelo telefone.

Agente de seguros: Isso não é possível. Você terá que vir ao escritório, ou eu terei que ir à sua casa mais tarde nesta semana.

Mulher: Senhor, o senhor não está entendendo. Quero aumentar meu plano hoje!

Agente de seguros: Gostaria de poder ajudá-la, mas há alguns documentos que você precisa assinar.

Mulher: Olha, minha casa está pegando fogo e eu tenho que aumentar minha cobertura agora!

Há algumas coisas na vida que você simplesmente não pode deixar para amanhã, e hoje iremos falar sobre algo muito importante que você não pode adiar em sua vida.

Certo dia, Jesus deixou a oficina de carpintaria na vila de Nazaré e se dirigiu ao rio Jordão, onde seu primo, João Batista, estava pregando. Ali, pediu a João que o batizasse, porque assim,

disse Ele, convinha “cumprir toda a justiça”: “Então veio Jesus da Galileia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se-lhe, dizendo: ‘Eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim’? Jesus, porém, respondendo, disse-lhe: ‘Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça’. Então ele o permitiu.” (Mateus 3:13-15). O batismo é um aspecto da justiça do qual as pessoas podem participar. Uma vez que Cristo, que não conheceu pecado, foi batizado para “cumprir toda a justiça”, como pecadores, devemos fazer o mesmo. O exemplo de Jesus e o ensino da Bíblia realçam a importância do batismo.

I – O BATISMO E SEU SIGNIFICADO

Em toda a Bíblia encontramos apenas um tipo de batismo verdadeiro: “Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo.” (Efésios 4:5). Com base nesta afirmação tão clara e direta, necessitamos conhecer mais profundamente este tema, pois existem religiões que aplicam diversas formas e tipos de batismo. Por exemplo, o batismo por aspersão; batismo por infusão, e até mesmo batismo pelos mortos. Portanto, devemos questionar: qual é o batismo verdadeiro citado por Paulo? Deixemos as Escrituras Sagradas nos responder.

Quanto ao significado da palavra batismo, ao pesquisar a etimologia da mesma, descobrimos que se origina do termo grego “batidzo”, que significa mergulhar, imergir, afundar, fazendo referência àquele que é batizado, ou seja, a pessoa deve ser mergulhada nas águas.

Para reforçar esta ideia, Paulo também escreveu em Romanos 6:3 e 4: “Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo foi

ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida”.

Simbolizando o batismo uma espécie de sepultamento, confirma-se o sentido da palavra original que é “mergulhar”. Em concordância com esta afirmação ainda temos o exemplo de Jesus ao ser batizado por João Batista. Em Marcos 1:9 e 10 lemos: “E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galileia, foi batizado por João, no Jordão. E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele.”. Jesus precisou entrar na água para ser batizado, ou seja, foi mergulhado. Isso afirma mais uma vez a necessidade da imersão para o batismo.

II - O BATISMO E SEUS CRITÉRIOS

O apóstolo Pedro por ocasião do Pentecostes (festa tradicional dos judeus), ao apresentar seu sermão evangelístico em Jerusalém, afirmou que todo candidato ao batismo deve estar movido de um arrependimento genuíno, conforme encontramos em Atos 2:38: “E disse-lhes Pedro: ‘Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo’.” (Atos 2:38) Perceba que esta necessidade de arrependimento resultará na remissão dos pecados, através do batismo, e o recebimento do Espírito Santo.

Esse arrependimento surge do nosso encontro com o evangelho e a consciência da necessidade do perdão. Cristo está pronto a perdoar toda a nossa iniquidade: “Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. E ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo.” (1 João 2:1 e 2).

E Deus não leva em conta os tempos da ignorância, ou seja, nosso passado, porém, é necessário que todos em toda parte se arrependam: “Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo o lugar, que se arrependam.” (Atos 17:30). Além disso, toda pessoa deve ser batizada na água: “Jesus respondeu: ‘Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus’.” (João 3:5). Por essa razão, não tem apoio das Escrituras a prática do batismo por pessoas que já morreram, pois a condição delas é de total inconsciência (Eclesiastes 9:5 e 6).

III -O BATISMO E SUA IMPORTÂNCIA

O batismo simbolicamente representa o momento da remissão das falhas do pecador arrependido. Jesus, mesmo não tendo pecado, Ele o fez para nos dar o exemplo, demonstrando o quanto é importante para nós que nascemos em pecado.

A Bíblia Sagrada nos adverte da urgência dessa importante decisão em Hebreus 3:15: “Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações.”. Jesus deixa clara a necessidade do batismo para aquele que O aceita em suas instruções finais:

“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” (Mateus 28:19 e 20).

“Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras [no sangue do Cordeiro], para que lhes assista o direito à árvore da vida, e entrem na cidade pelas portas” (Apocalipse 22:14).

CONCLUSÃO

Hoje você conheceu o principal passo que devemos dar, e tenho certeza que você dará este passo ao encontro de Jesus. Aceitando o batismo você estará tomando a melhor decisão da sua vida, o que será com certeza um grande recomeço em sua vida.

APELO FINAL

No batismo de Jesus aconteceram três eventos muito importantes:

(1) Os céus se abriram; (2) O Espírito Santo veio sobre Ele; e (3) Ouviu-se uma voz nos Céus dizendo: “Este é o meu filho amado em quem me comprazo”.

O mesmo acontecerá no dia do seu batismo quando você entrar nas águas batismais:

(1) Os céus estarão abertos para você! Não haverá mais barreiras, nem um tipo de obstáculos entre você e Deus, entre você e o Céu; (2) O Espírito Santo descera sobre sua vida. Você será batizado com o Espírito Santo; e (3) A mesma voz irá declarar que você um(a) filho(a) querido(a) que dá alegria e prazer ao coração de Deus. Você será declarado filho de Deus! Você deseja estas bênçãos para sua vida? Tenho certeza que sim! Então levante-se ao lado do seu amigo e venha aqui na frente, vou orar por todos os que desejam ser batizados em breve.

*Pr. Manoel Rodrigues dos Santos
Evangelismo e MIPES– Missão Sergipe
Adaptado por Pr .Luís Gonçalves
Evangelista da Divisão Sul-Americana*



A OBEDIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Encontramos na Bíblia a experiência dos patriarcas que, por seu exemplo e ensino, tinham por hábito instruir a sua casa diariamente nos princípios morais e religiosos. O conhecimento de Deus era a base dos relacionamentos e conduta. Vemos por exemplo, Abraão. Aonde chegava, erigia um altar para adorar a Deus. O conhecimento da verdade e do plano da redenção era transmitido oralmente de pai para filho. O seu testemunho atraía vizinhos e estrangeiros ao verdadeiro Deus.

Depois vemos na Bíblia Deus fazendo uma aliança com o Seu povo. Os Dez Mandamentos são uma transcrição do Seu caráter, que já existia muito antes da escrita, mas tornou-se necessário ser escrito em tábuas de pedra para a restauração do conhecimento relacional com Deus, prejudicado durante o período de escravidão sofrido no Egito.

A conduta humana, as leis humanas, se espelham na Lei Moral que continua valendo. A Lei Moral é eterna, santa, justa e boa. É como um muro de proteção contra o pecado em todas as suas formas.

I – OS DEZ MANDAMENTOS – ESCRITOS EM TÁBUAS DE PEDRA

Representam o caráter de Deus:

- Os quatro primeiros mandamentos indicam o amor a Deus acima de qualquer coisa.
- Os últimos seis mandamentos apontam o amor ao próximo como a nós mesmos.
- Outros aspectos interessantes da Lei Moral:
 - Escrita em tábuas de pedra pelo dedo de Deus. O Senhor teve o cuidado especial em revelar a Sua Lei, num ambiente de Aliança. Ele sabia que os homens, influenciados por Satanás, cuidariam em mudar os tempos e a Lei. Por isso, Ele mesmo cuidou em revelar- -Se a Si mesmo à humanidade.
 - Os Dez Mandamentos foram dados a Moisés num ambiente de solenidade e santidade. A Teofania – manifestação extraordinária de Deus – visava impressionar o Seu povo sobre a santidade e a importância dos mandamentos.

II – OBEDIÊNCIA E SALVAÇÃO

A obediência à Lei não salva, ela vem como resultado da salvação. A nossa ligação com Cristo resulta em obediência a Sua Palavra. A graça de Deus restaura os relacionamentos rompidos pelo pecado e amplia a compreensão da verdade.

Vejamos alguns aspectos esclarecedores sobre a obediência e a salvação:

- O autor dos Dez Mandamentos (Êxodo 31:18).
- Jesus dividiu em duas partes (Mateus 22:36-40).
- A Atitude de Jesus quanto a validade dos dez mandamentos (Mateus 5:17 e 18; João 15:10).

- Acaso Deus permite mudanças em Sua Palavra e Seus Mandamentos? (Malaquias 3:16; Apocalipse 22:18 e 19).

III – OS DEZ MANDAMENTOS ESCRITOS NO CORAÇÃO

No Sinai, Deus escreveu os Dez Mandamentos em tábuas de pedra. Deus queria que Seu povo compreendesse além das tábuas. Ele quer escrever os Seus Mandamentos na mente, no coração de Seus filhos. Sendo gratos pela vida e redenção, vivemos a experiência da fé. Como resultado, obedecemos por amor porque já estamos salvos em Cristo Jesus. Negar esta verdade é rejeitar a Cristo e negara cruz (Ezequiel36:26e 27).

CONCLUSÃO

A Lei Moral não nos salva, ela mostra a nossa condição pecaminosa, mostra a nossa necessidade e nos conduz ao Salvador. Se a rejeitarmos dizendo que já passou ou a ignorarmos a ponto de dizer que não existe, então, todo o sistema de leis humanas perde o seu valor e não há pecado em desobedecer, trazer sofrimento a outros e até mesmo, matar. Aqueles que dizem que a Lei Moral passou não entenderam ainda a Palavra de Deus.

Os Dez Mandamentos apontam para um Deus Todo-Poderoso, Justo e Misericordioso, que salva e liberta o pecador do terrível pecado, e que por meio do sangue de Cristo oferece perdão, mudança de vida e salvação. Jesus Cristo é o centro das Escrituras, é o centro da esperança, Ele é o centro da Lei Moral.

APELO FINAL

Deus tem um chamado especial para sua vida hoje. Jesus disse: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos.” (João 14:15). Quero lhe mostrar os passos básicos para estar preparado para a volta de Jesus e a vida eterna:

1. Estudar a Bíblia todos os dias, em espírito de oração (João 5:39; Salmo 119:105).

2. Aceitar a Jesus como Salvador pessoal (Apocalipse 3:20; Hebreus 3:7 e 8).

3. Guardar os mandamentos de Deus (Deuteronômio 11:26-28).

4. Ser batizado, nascer de novo da água e do Espírito (João 3:1-5; Marcos 16:15 e 16; Atos 22:16).

5. Permanecer firme na fé, vivendo como discípulo e testemunha de Jesus (João 15:5; Mateus 24:13).

Se você deseja dar estes passos, coloque-se em pé. Peço a um amigo aqui da igreja que o abraçe e juntos venham aqui à frente. Vou orar por você e por sua família.

*Pr. Paulo Fonseca
Evangelismo, Pequenos Grupos, MIPES e Escola Sabatina da
Associação Bahia Central
Adaptado por Pr. Luís Gonçalves
Evangelista da Divisão Sul-Americana*



O REPOUSO

INTRODUÇÃO

Com certeza você já teve semanas em que o trabalho e as demais atividades diárias esgotaram suas forças. Qual foi seu maior desejo nesses momentos de cansaço? Continuar trabalhando ou descansar? Você acredita que o ser humano precisa de um dia semanal de repouso?

Na mensagem de hoje vamos compreender melhor a razão de Deus ter instituído um dia para que o homem pudesse descansar, recuperar suas forças e manter uma relação mais profunda com Ele e com os demais seres humanos.

I – A ORIGEM DO DIA DE DESCANSO

O sábado, o sétimo dia da semana, é o dia de repouso. Segundo a Bíblia é o memorial da atividade criadora de Deus, quando o amorável Criador fez o mundo em seis dias e descansou no sétimo: “Assim os céus, a terra e todo o seu exército foram acabados. E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera.” (Gênesis 2:1-3). O sábado é um dia santificado. A bênção de Deus repousa sobre ele duma maneira que o coloca de parte dos outros seis dias.

Este dia nos lembra de que Aquele que fez originalmente todas as coisas as declarou muito boas: “E viu Deus tudo quanto tinha

feito, e eis que era muito bom; e foi a tarde e a manhã, o dia sexto.” (Gênesis 1:31).

O sábado é um sinal do poder criador e redentor; ele indica a Deus como a fonte da vida e do saber; lembra a primitiva glória do homem, e assim testifica do propósito de Deus em criar-nos de novo à Sua própria imagem.

Quando o povo hebreu estava por entrar em aliança com Deus após a libertação do cativeiro, Deus os fez recordar de uma verdade já quase esquecida entre eles: “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem o teu animal, nem o teu forasteiro das tuas portas para dentro.” (Êxodo 20:8-10).

Embora o sábado fosse confirmado a Israel nos Dez Mandamentos dados no Sinai, foi planejado por Deus para ser uma bênção para todas as nações. Esta lei divina é imutável em suas exigências. O sábado foi instituído antes de o homem pecar e continuará na Nova Terra: “E será que desde uma lua nova até a outra, e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante mim, diz o SENHOR.” (Isaías 66:23).

II – O PROPÓSITO DO DIA DEDESCANSO

Em vez de ser um dia de tristeza, o sábado é um dia de alegria e deleite: “Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do SENHOR, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras, então te deleitarás no SENHOR, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de

teu pai Jacó; porque a boca do SENHOR o disse.” (Isaías 58:13 e 14).

Jesus afirmou que o sábado é um dia em benefício do ser humano: “O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.” (Marcos 2:27).

Ao Deus criar um dia para repouso, era Seu propósito fazer-nos felizes esquecendo-nos das preocupações da semana, oferecendo assim um descanso à mente e ao corpo. Sua intenção era ver a família reunida e feliz no deleite do sábado. O sábado e a família foram instituídos no Éden, e no propósito de Deus acham-se indissolúvelmente ligados um ao outro. Neste dia, mais do que qualquer outro, é-nos possíveis viver a vida do Éden. Devemos, no dia de sábado, meditar nas obras e maravilhas do poder de Deus.

Visto que o sábado é a memória do poder criador, é o dia em que, de preferência a todos os outros, devemos familiarizar-nos com Deus mediante Suas obras. No dia de sábado devemos meditar na natureza, tirar lições preciosas da Palavra de Deus, e guardá-las no profundo de nosso coração. É um dia em que nos afastamos dos trabalhos, preocupações e atividades comuns, para nos dedicarmos à festa espiritual que Deus nos preparou. Descansamos nEle, reunindo-nos para o culto (Hebreus 10:25), edificando-nos uns aos outros em comunhão (verso 24), e ministrando àqueles em necessidades, de acordo com o exemplo de Jesus (João 5:1-17). Assim, no sábado, Deus nos dá um antegozo de nossa eterna habitação com Ele.

Aprendemos qual será o sentimento dos remidos de todas as eras quando nos reunirmos em torno do trono celestial e cantarmos louvores pela salvação em Jesus Cristo (Hebreus 12:18-24).

É também um símbolo de nossa liberdade em Cristo. Ao ter Ele nos libertado do domínio do eu e do mal, alegremente entramos

em Seu dia de descanso. Quando seguimos a Cristo e zelosamente buscamos obedecer a Sua vontade, o mandamento do sábado não é pesado. Cristo, o Senhor do sábado, habita em nós por Seu Santo Espírito, escrevendo os requisitos de Sua eterna lei sobre as tábuas de carne de nosso coração: “Eis que virão dias, diz o Senhor, em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabalecerei uma nova aliança, não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Senhor. Porque esta é a aliança que depois daqueles dias farei com a casa de Israel, diz o Senhor. Porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei. E eu lhes serei por Deus, e eles me serão por povo.” (Hebreus 8:8-10).

III – A IMPORTÂNCIA DO DIA DE DESCANSO COMO SINAL DE DEUS

Na última mensagem divina de advertência à humanidade, simbolizada pelos três anjos de Apocalipse 14:6-12, homens e mulheres são chamados novamente a reconhecer a Deus como Criador de todas as coisas e, ao mesmo tempo, o chamado é também para que guardem os Seus mandamentos. “E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo. Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” (Apocalipse 14:6 e7).

Desta maneira, no tempo do fim o sábado surge com maior significado ao tornar-se um teste específico de lealdade para com Deus numa época de difundida apostasia (Apocalipse 13:8 e 14:15). Por ocasião da Criação, Deus pôs de parte o sábado e o abençoou

(Gênesis 2:1-3). Agora Ele nos separa como Seu povo – e nos abençoa (1 Pedro 2:9 e 10). “Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (1 Pedro 2:9). Semana após semana, ao celebrarmos o sábado, somos assegurados que o santo dia é um sinal entre Deus e nós, para que possamos saber que Deus é o Senhor que nos santifica.

CONCLUSÃO

De acordo com descobertas recentes da ciência o corpo humano necessita de um dia de descanso após uma semana de trabalho. E Deus como o maior cientista, ao criar o ser humano separou o sétimo dia para restaurar e abençoar seus filhos.

Veja agora as bênçãos de se guardar o sábado:

- O sábado é o dia da restauração física, mental e espiritual (João 5);
- O sábado é o dia da família (João 9);
- O sábado é dia de cura e reconciliação (Mateus 12);
- O sábado é o selo de Deus (Apocalipse 7:1-3; Ezequiel 20:20);
- O sábado é o dia do Senhor (Mateus 12:8; Apocalipse 1:10);
- Guardar o sábado traz paz ao coração, harmonia para a família, esperança para a vida, e fortalece a caminhada com Jesus. De acordo com Isaías 66:22 e 23, os salvos guardarão o sábado por toda a eternidade.

Experimente guardar o sábado, receba as bênçãos de Deus e seja mais feliz.

O sábado é um dia especial, único, com um propósito bem definido desde a sua criação. É um dia para relembrarmos nossa origem, nos ligarmos mais fortemente a nosso Criador e Pai, e nos fortalecer e ajudar outros a se fortalecerem na promessa da redenção que se aproxima.

APELO FINAL

Talvez tenhamos até dificuldade de entender que o sábado é o dia do Senhor. Outras vezes nos deixamos levar pelo que ouvimos sem verificar se a fonte é segura. Mas a Palavra de Deus é a única fonte realmente digna de nossa confiança. Na Bíblia encontramos um único dia de repouso. E este dia é o sábado. Confie naquilo que Deus deixou escrito. Ouça Sua voz convidando-lhe a desfrutar da Sua companhia e amizade durante essas horas sagradas. Você também sentirá que o sábado é um dia deleitoso, digno de honra e ao repousar no Senhor receberá as bênçãos que Deus prometeu.

Departamento de Evangelismo DSA



OS SINAIS DO FIM

INTRODUÇÃO

O que lhe passa pela cabeça ao ouvir a expressão “sinais do fim”? O que acontecerá com este planeta? Deixou Deus algum sinal que nos indique a proximidade da vinda de Jesus? O que a Bíblia revela sobre o nosso futuro?

Vejam os que as Escrituras Sagradas afirmam sobre a segunda vinda de Cristo: “Aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da Terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória... Assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem.” (Mateus 24:30 e 27). Jesus usou a figura de um relâmpago para ensinar que não haverá nada de secreto quando Ele voltar. Todos os que estiverem vivos O verão (Apocalipse 1:7).

QUANDO E COMO?

Jesus deixou alguma pista sobre a Sua volta? “Os discípulos dirigiram-se a Ele em particular e disseram: ‘Dize-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?’”. Assim como eles, nós também desejamos saber. Entretanto, Cristo advertiu: “Quanto ao dia e á hora ninguém sabe,

nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o PAI.” (Mateus 24:3 e 36).

Deus não revelou a data e a hora. Mas Ele sabia que Seus filhos precisam de uma esperança no coração; por isso indicou alguns sinais para sabermos a proximidade da Sua volta.

“Jesus respondeu: ‘Cuidado, que ninguém os engane. Pois muitos virão em Meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo! E enganarão a muitos. Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras.[...] Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares. Tudo isso será o início das dores. Então eles os entregarão para serem perseguidos e condenados à morte, e vocês serão odiados por todas as nações por minha causa. [...] muitos ficarão escandalizados, trairão e odiarão uns aos outros, e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará. [...] Haverá grandes pestes em vários lugares e acontecimentos terríveis e grandes sinais provenientes do céu’.” (Mateus 24:4-12; Lucas 21:11). Esses sinais descritos por Jesus podem ser classificados em cinco grupos.

Sinais no mundo físico

“[...] haverá terremotos em vários lugares [...] as nações estarão em angústia e perplexidade.” (Mateus 24:7 e Lucas 21:25). Alguém poderia dizer: “Sim, mas tudo isso sempre existiu!”

Acha mesmo? No século 19, ocorreram 41 grandes terremotos, causando pouco mais de 350 mil mortos. No século 20, houve mais de 100 grandes terremotos, provocando a morte de mais de dois milhões de pessoas.

Segundo a NASA (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos EUA), a temperatura da Terra subiu 1°C no último século – o suficiente para desequilibrar o mundo natural. Em 2005, houve a temperatura mais alta dos últimos 100 anos. Nesse ano, ocorreram centenas de desastres naturais:

168 inundações, 69 tornados ou furacões, 22 secas, e tantos outros. A vida de 154 milhões de pessoas foi transtornada.

Sinais no mundo político

“Vocês ouvirão falar de guerras e rumores de guerras... Nação se levantará contra nação, e reino contra reino.” (Mateus 24: 6 e 7).

Iraque e EUA; israelitas e palestinos; os conflitos no Sudão, Serra Leoa e Síria, Afeganistão, Iraque. Embora a guerra esteja presente durante toda a existência da humanidade, a ênfase bíblica é para o aumento na incidência desses sinais nos últimos dias.

A evolução das guerras não tem sido apenas em intensidade, mais também em tipo, pois novas modalidades de combates e ataques têm surgido: guerras intelectuais e biológicas e, também, uma das guerras invisíveis mais temidas de hoje, o terrorismo.

Sinais no mundo social

“Haverá fomes [...] epidemias em vários lugares”. (Mateus 24:7 e Lucas 21:11).

A ONU (Organização das Nações Unidas) tem um departamento só para acompanhar a fome no mundo, a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação). Jean Ziegler, eleito em 2000 como o representante especial para o direito à alimentação, em um relatório anual na ONU, apresentou informações mundiais que deixaram todos estarecidos:

- A cada sete segundos uma criança com menos de dez anos morre de fome.
- Todos os dias, 100 mil pessoas morrem de fome ou de suas consequências e, a cada quatro minutos, uma pessoa morre por falta de vitamina A.
- Em 2011, o número de pessoas com carências alimentares passou de 815 milhões para 840 milhões.

E o que dizer da AIDS? Desde que foi reconhecida pelo CDC (Centro para o Controle de Doenças) em Atlanta, EUA, em 1981, já contaminou 10% da população africana e matou cerca de 20 milhões de pessoas no mundo – de acordo com dados da OMS (Organização Mundial de Saúde).

Sinais no mundo moral

“Nos últimos dias sobrevirão tempos terríveis. Os homens serão egoístas, avarentos, presunçosos, arrogantes, blasfemos, desobediente aos pais, ingratos, ímpios, sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, traidores, precipitados, soberbos, mais amantes dos prazeres do que amigos de Deus.’ (2 Timóteo 3:1-4; ênfase acrescentada).

Para confirmar o que Paulo escreveu em sua segunda carta a Timóteo, basta dar uma olhada nos noticiários e ver todos esses sinais se cumprindo.

Sinais no mundo religioso “Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais de maravilhas para, se possível enganar até os eleitos.” (Mateus 24:24).

“Cuidado para não serem enganados. Pois muitos virão em Meu nome, dizendo : ‘Sou eu!’ e o ‘Tempo está próximo’. Não os

sigam.” (Lucas 21:8). “E este evangelho do Reino será pregado a todo mundo, como testemunho a todas as nações , e então virá o fim.” (Mateus 24:14).

Falsos profetas realizam sinais para enganar até mesmo os que têm fé. Ligue sua TV e você verá muita gente sendo enganada em nome de Deus. O sinal predito é a profecia de Jesus, de que o evangelho seria pregado em todo o mundo, antes da Sua volta. Isso está quase se cumprindo, pois o cristianismo é hoje a maior religião do planeta, com 2,1 bilhões de adeptos em mais de 200 países. Quase todos!

CONCLUSÃO

Jesus prometeu que viria uma primeira vez, e veio. Prometeu que iria dar Sua vida, e cumpriu. Ele prometeu que iria ressuscitar, e ressuscitou ao terceiro dia. E antes de subir ao Céu disse que voltaria. O que você acha? Será que o cumprimento daquelas promessas não seria a garantia de que a última – a Sua Volta – também se cumprirá? “Aquele que dá testemunho destas coisas diz: ‘Sim, venho em breve!’ Amém. Vem, Senhor Jesus!” (Apocalipse 22:20).

Enquanto andou na Terra, Jesus viveu o amor em sua expressão mais completa. Para Ele, não havia barreiras sociais ou financeiras, pois nada podia impedi-lo de estar com as pessoas. Ele mesmo declarou a Pilatos, pouco antes de morrer: “O meu reino não é deste mundo.” (João 18:36). Confesso a você que estou cansado dos reinos deste mundo. Estou cansado da impunidade, da insegurança, da injustiça, do sofrimento e da saudade. Desejo, com todas as minhas forças, viver no reino que não é deste mundo.

APELO FINAL

Nesta noite, gostaria de fazer uma oração especial com todos aqueles que também estão cansados das tragédias, dos sofrimentos e das dores desta vida e que desejam se preparar para o breve encontro com Jesus.

*Texto adaptado da Revista Princípios, págs., 21-23
Rede Novo Tempo de Comunicação.*

ÊNFASES

2020

